

Validação de manual educativo para pacientes com câncer de mama submetidas à radioterapia*

Flávia Oliveira de Almeida Marques da Cruz^{1,2}

 <https://orcid.org/0000-0002-6476-5972>

Edison Tostes Faria³

 <https://orcid.org/0000-0003-0149-5853>

Paula Elaine Diniz dos Reis⁴

 <https://orcid.org/0000-0002-9782-3366>

Objetivo: validar o conteúdo e a aparência de um manual educativo para pacientes com câncer de mama submetidas à radioterapia. Método: pesquisa metodológica, que teve a Teoria da Psicometria como referencial teórico-metodológico. Foi considerado o Índice de Concordância mínimo de 80% para garantir a adequação do material. Compuseram a amostra 17 peritos na área temática do manual educativo e 12 pacientes previamente submetidas à radioterapia devido ao diagnóstico de câncer de mama. Resultados: dois itens do instrumento de avaliação destinados aos peritos obtiveram *Índice de Concordância* <80%. Os demais itens foram considerados adequados e/ou totalmente adequados nos três blocos de análise propostos para os peritos: objetivos - 89,07%, estrutura e apresentação - 92,94%, e relevância - 93,13%; e bom e/ou muito bom nos cinco blocos de análise propostos para as pacientes: objetivos, organização, estilo da escrita, aparência, e motivação, todos com Índice de Concordância de 100%. Conclusão: o manual educativo, após ter sido aperfeiçoado com base nas sugestões da amostra e na literatura científica, foi considerado válido segundo o conteúdo e aparência, sugerindo sua contribuição para a prática clínica da enfermagem e para a compreensão do tratamento, ao qual pacientes com câncer de mama são submetidas.

Descritores: Enfermagem Oncológica; Educação em Saúde; Cuidados de Enfermagem; Estudo de Validação; Tecnologia Educacional; Neoplasias da Mama.

* Artigo extraído da tese de doutorado "Desenvolvimento e avaliação de tecnologia educativa destinada a mulheres com câncer de mama submetidas à radioterapia", apresentada à Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

¹ Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

² Centro Universitário do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil.

³ Universidade de Brasília, Faculdade de Medicina, Brasília, DF, Brasil.

⁴ Universidade de Brasília, Faculdade de Ciências da Saúde, Brasília, DF, Brasil.

Como citar este artigo

Cruz FOAM, Faria ET, Reis PED. Validation of an educational manual for breast cancer patients undergoing radiotherapy. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3384. [Access   ]; Available in:  . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3197.3384>.   

Introdução

Desconsiderando os casos de câncer de pele não melanoma, o câncer de mama é o tipo de câncer mais frequente nas mulheres, com aproximadamente 2,1 milhões de novos casos diagnosticados em 2018. A incidência tem aumentado na maioria das regiões do mundo e, no Brasil, ocorreram 16.724 óbitos em 2017 devido a essa doença, a qual poderá atingir mais de 66 mil novas mulheres para cada ano do triênio 2020-2022⁽¹⁾.

Quando a região da mama é submetida à radioterapia, os efeitos mais comuns são dor, alterações cutâneas, também conhecidas como radiodermatites, restrição da mobilidade, alteração sensitiva local e fadiga⁽²⁾. É indispensável a orientação da paciente com câncer de mama submetida à radioterapia sobre os possíveis efeitos adversos relacionados a essa terapêutica, além de ser essencial o conhecimento acerca das maneiras de prevenir ou minimizar tais efeitos.

Além dos fatores físicos e sistêmicos relacionados à doença e ao tratamento, vale ressaltar o impacto psicológico causado pela doença, principalmente sobre a estética da imagem corporal, sexualidade e feminilidade da mulher portadora do câncer de mama⁽³⁾. Portanto, é indispensável que o enfermeiro realize seu papel assistencial relacionado à doença e à terapêutica, como também atue como facilitador no processo de enfrentamento ao prestar um cuidado integral e individualizado⁽⁴⁾.

É necessário, portanto, o desenvolvimento de tecnologias em saúde direcionadas às pacientes com câncer de mama submetidas à radioterapia, com o objetivo de transmitir conhecimento e ensino em relação às orientações e comportamentos necessários ao manejo dos efeitos adversos da terapêutica.

Manuais informativos são estratégias importantes de apoio para atividades educacionais, já que facilitam o trabalho da equipe de saúde por uniformizar e melhorar o entendimento do paciente⁽⁵⁾. Frente a tal realidade, a conduta do enfermeiro pode ser sistematizada por meio da utilização de um manual de orientação, o qual deve ser efetivo para promoção de informações em relação ao tratamento e autocuidado em domicílio, além de ser importante para o controle dos efeitos adversos da radioterapia⁽⁴⁾. O material impresso pode colaborar na memorização de informações por parte do paciente, o que favorece o trabalho do enfermeiro nas atividades de educação em saúde⁽⁶⁾.

A submissão de um instrumento ou ferramenta ao processo de validação antes de sua utilização torna-se um aspecto fundamental para a verificação da real qualidade dos dados e informações transmitidas⁽⁷⁾. Portanto, antes de disponibilizar para uso uma

ferramenta de atuação profissional, é indispensável avaliá-la, a fim de se conhecer sua efetividade⁽⁸⁻⁹⁾.

Levando em consideração a importância de assegurar a validade do material antes da sua utilização, o objetivo deste estudo foi validar o conteúdo e a aparência de um manual educativo destinado às pacientes com câncer de mama submetidas à radioterapia.

Método

Trata-se de pesquisa metodológica, com foco no desenvolvimento, na avaliação e no aperfeiçoamento de uma estratégia metodológica: um manual educativo para pacientes com câncer de mama submetidas à radioterapia. A elaboração do material teve início com a revisão da literatura sobre câncer de mama, radioterapia, seus efeitos adversos e os cuidados necessários para preveni-los, além de outros assuntos relevantes sobre a temática. Foram consideradas como modelo as diretrizes de um manual educativo destinado a pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia^(4,10), com as devidas modificações e adequações relacionadas à temática abordada neste estudo.

O manual foi denominado "Manual de Orientações: radioterapia em mama" e foi dirigido às pacientes atendidas no Ambulatório de Radioterapia da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Universitário de Brasília (UNACON/HUB), Brasília, DF, Brasil, o qual oferece assistência multidisciplinar ambulatorial a pessoas diagnosticadas com câncer. O material tem dimensão de 148x210 mm e contém 36 páginas divididas em itens pré-textuais (capa, contracapa, ficha catalográfica, índice, apresentação e cartão de registro), textuais (capítulos sobre radioterapia, etapas do tratamento, efeitos adversos da radioterapia e como preveni-los) e pós-textuais (últimas informações, diário semanal e referências bibliográficas).

De maneira geral, o material inclui informações relacionadas à radioterapia em mama, como equipamentos utilizados, etapas a serem realizadas e efeitos adversos envolvidos, como radiodermatite. Além dessas informações, há orientações relacionadas aos cuidados com a pele, como a utilização de produtos, cremes, perfume e desodorante na região exposta à radiação, bem como a sua higienização, e aos cuidados relacionados à hidratação e à alimentação. Por fim, o manual educativo conta com um diário semanal, no qual as usuárias podem registrar os sinais e sintomas percebidos ao longo da semana, assim como os cuidados realizados.

A validação de conteúdo indica em que grau um instrumento está adequado em relação à abordagem das informações e dos conhecimentos envolvidos, com o objetivo de testar o conteúdo e verificar a

sua adequação, de acordo com o tema de interesse. Portanto, no mínimo, seis especialistas na área temática do material devem ser aptos para avaliá-lo, de forma individual, concedendo-lhe validade. Já, a validação de aparência tem o objetivo de verificar se o manual é compreensível à população-alvo, se é claro, de fácil leitura e entendimento, sendo baseada no julgamento daqueles que se utilizarão do instrumento⁽¹¹⁻¹³⁾.

Os profissionais envolvidos foram selecionados a partir de contatos do grupo de pesquisa, do qual os pesquisadores deste estudo fazem parte por meio de análise do Currículo Lattes de pessoas que desempenham atividades no campo temático abordado no manual educativo. Foi utilizada a amostragem não probabilística intencional, já que a mesma exclui a aleatoriedade na seleção da amostra, a qual deve ser definida por meio de requisitos julgados como necessários para a sua participação⁽¹⁴⁾. Os fatores utilizados para a escolha desses participantes foram, então determinados, de acordo com titulação, especialização, produção científica, conhecimento e tempo de atuação na temática envolvida⁽¹⁵⁾.

O convite foi enviado por correio eletrônico a 28 profissionais habilitados para participar da pesquisa. Um dos profissionais manifestou indisponibilidade para a participação e 10 não responderam ao convite, mesmo após três tentativas de contato e, dessa forma, não foram incluídos no estudo. Após o aceite, os materiais correspondentes à avaliação foram enviados, também, por correio eletrônico, sendo eles o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o instrumento de avaliação e o manual educativo a ser avaliado.

Os dados foram coletados por meio de instrumento de avaliação elaborado em escala tipo Likert, com cinco níveis de julgamento em relação aos itens: inadequado (I), parcialmente adequado (PA), não tenho certeza (N), adequado (A) e totalmente adequado (TA).

A validação do manual educativo contou, inclusive, com a opinião de mulheres maiores de 18 anos, com capacidade de compreensão do material, disponibilidade para participação do processo de avaliação e que tivessem finalizado o tratamento de radioterapia devido ao diagnóstico de câncer de mama há, no máximo, 2 (dois) meses. Esse último critério foi necessário para garantir que a participante possuísse conhecimento e experiência suficientes para avaliar os aspectos abordados no material.

As pacientes selecionadas a partir do banco de dados da UNACON/HUB foram convidadas por meio de ligação telefônica e, após o aceite, compareceram à instituição em data e horário previamente combinados. Foram contatadas 20 mulheres, das quais 3 manifestaram indisponibilidade para a participação e

5 não compareceram em data e horário combinados, mesmo após 3 tentativas de agendamento e, dessa forma, não foram incluídas no estudo. Durante o encontro, as orientações relativas à pesquisa foram novamente oferecidas e, mediante confirmação de aceite e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, as participantes receberam o manual educativo e o instrumento de avaliação.

Os dados foram coletados por meio de instrumento de avaliação, também elaborado em escala tipo Likert, com cinco níveis de julgamento em relação aos itens: péssimo (P), regular (R), não tenho certeza (N), bom (B), e muito bom (MB).

A coleta de dados ocorreu no período de outubro a dezembro de 2017. Para atestar a validade de cada item abordado nos instrumentos de avaliação, foi determinado o Índice de Concordância (IC) mínimo de 80% entre os participantes. O conjunto composto pelas opções A e TA deveria obter, no mínimo, 80% das respostas dos peritos, assim como o grupo formado pelas opções B e MB, o qual deveria obter, no mínimo, 80% das respostas das pacientes, para garantir que o manual educativo fosse considerado válido. Os itens que obtiveram IC abaixo de 80% foram submetidos à análise e o manual educativo foi aperfeiçoado, segundo sugestões dos participantes, literatura científica e evidências clínicas. As informações foram tabuladas e processadas por meio de análise descritiva.

O projeto de pesquisa foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (CEP/FS-UnB) e aprovado mediante Parecer nº 493.456, CAAE: 24592213.1.0000.0030.

Resultados

Para a validação de conteúdo, a amostra foi composta de 17 profissionais, dentre os quais 9 enfermeiras, 4 médicos, 2 físicos médicos e 2 psicólogas. Sobre a titulação, 1 possuía o título de pós-doutor, 7 de doutor, 16 de mestre e 14 de especialista, ressaltando-se que uma única pessoa poderia ter mais de um título. Em relação ao sexo, 11 eram mulheres e 6 eram homens. A idade variou de 27 a 63 anos (média (M): 38 anos; desvio-padrão (DP): 9), enquanto o tempo de formação variou de 5 a 39 anos (M: 14; DP: 9) e o de atuação na área temática do manual educativo variou de 3 a 30 anos (M: 12; DP: 7). Com relação à ocupação atual, 12 exerciam atividades assistenciais e 5 eram docentes e pesquisadores.

Para a validação de aparência, a amostra foi composta de 12 pacientes previamente submetidas à radioterapia em virtude do diagnóstico de câncer de mama. De acordo com a escolaridade, 2 participantes estudaram até o

ensino fundamental, 7 estudaram até o ensino médio e 3 participantes cursaram o ensino superior. A idade variou de 32 a 53 anos (M: 47 anos; DP: 6). Em relação à cor de pele, 7 declararam-se pardas, 3 negras e 2 declararam-se brancas. Sobre o estado civil, 10 eram casadas, 1 divorciada e 1 era solteira. Apenas 2 participantes eram procedentes de Goiás, enquanto as demais eram do Distrito Federal.

O instrumento de avaliação destinado aos peritos foi composto de três blocos de análise, os quais constituíam os objetivos, estrutura e apresentação e relevância, enquanto que o instrumento destinado às pacientes previamente submetidas à radioterapia para câncer de mama foi composto de cinco blocos de análise: objetivos; organização; estilo da escrita; aparência; e motivação. Em relação ao processo de validação de conteúdo e aparência do manual educativo, o parecer dos peritos e das pacientes foi analisado de modo quantitativo por meio das respostas dadas aos itens presentes nos instrumentos de avaliação.

A Tabela 1 apresenta as respostas dadas pelos peritos e o Índice de Concordância (IC) de cada item

do primeiro bloco de avaliação. Os itens E e G não alcançaram o IC mínimo estabelecido, ambos com 70,58% de concordância entre os peritos. Todos os outros itens do referido bloco alcançaram o IC de 80%, variando de 88,23 a 100%, sendo o IC médio do bloco de 89,07%.

A Tabela 2 apresenta as respostas dadas pelos peritos, bem como o IC de cada item do segundo bloco de avaliação, no qual os itens alcançaram o IC mínimo de 80%, variando de 82,35 a 100%, sendo o IC médio do bloco de 92,94%.

A Tabela 3, por sua vez, apresenta as respostas dadas pelos peritos e o IC de cada item do terceiro bloco de avaliação. Todos os itens alcançaram o IC mínimo de 80%, variando de 86,66 a 100%, sendo o IC médio do bloco de 93,13%.

A Tabela 4 apresenta as respostas dadas pelas pacientes e o IC de cada item dos cinco blocos de análise do instrumento de avaliação destinado à referida amostra. Todos os itens alcançaram IC de 100%, sendo o IC médio do bloco também de 100%.

Tabela 1 – Avaliação dos peritos quanto aos objetivos do manual educativo. Brasília, DF, Brasil, 2017

Itens de avaliação	n=17					% [¶]
	I [†]	PA [†]	N [‡]	A [§]	TA	
A. O material é coerente com as necessidades das pacientes com câncer de mama submetidas à radioterapia	0	0	0	6	11	100,00
B. É coerente do ponto de vista do processo de tratamento (etapas da radioterapia)	0	0	0	4	13	100,00
C. É coerente do ponto de vista do processo de educação em saúde (fornece informações e orientações importantes e necessárias)	0	0	0	6	11	100,00
D. É efetivo para a manutenção do autocuidado em domicílio pela paciente	0	0	2	6	9	88,23
E. É capaz de promover mudanças de atitude e comportamento	0	0	5	3	9	70,58
F. Pode circular no meio científico da área da oncologia e radioterapia	0	0	1	5	11	94,11
G. Atende aos objetivos da UNACON/HUB** e de outras instituições que trabalham com câncer e radioterapia, podendo o seu uso ser estendido para outros serviços de saúde	0	3	2	4	8	70,58
Total	0	3	10	34	72	89,07

[†]I = Inadequado; [‡]PA = Parcialmente adequado; [‡]N = Não tenho certeza; [§]A = Adequado; ^{||}TA = Totalmente adequado; [¶]% = Índice de Concordância calculado pela soma de julgamentos adequado e totalmente adequado: TA+A x 100 / total de respostas; **UNACON/ HUB = Unidade de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Universitário de Brasília

Tabela 2 – Avaliação dos peritos quanto à estrutura e apresentação do manual educativo. Brasília, DF, Brasil, 2017

Itens de avaliação	n=17					% [¶]
	I [†]	PA [†]	N [‡]	A [§]	TA	
A. O material é apropriado para mulheres com câncer de mama submetidas à radioterapia (público-alvo)	0	0	0	6	11	100,00
B. O material é capaz de atingir diferentes camadas socioculturais	0	1	2	5	9	82,35
C. As informações estão apresentadas de forma clara e objetiva	0	0	0	4	13	100,00
D. As informações apresentadas estão cientificamente corretas	0	0	0	3	14	100,00
E. Há sequência lógica no conteúdo abordado	0	1	1	2	13	88,23
F. As informações estão bem-estruturadas em concordância e ortografia	0	0	0	5	12	100,00
G. O estilo de redação é capaz de atingir diferentes camadas socioculturais	0	1	2	7	7	82,35
H. O tamanho do título e dos tópicos está adequado	0	0	0	4	13	100,00
I. As ilustrações estão adequadas e em quantidade suficiente	0	1	1	5	10	88,23
J. A quantidade de informações e orientações está adequada	0	1	1	7	8	88,23
Total	0	5	7	48	110	92,94

[†]I = Inadequado; [‡]PA = Parcialmente adequado; [‡]N = Não tenho certeza; [§]A = Adequado; ^{||}TA = Totalmente adequado; [¶]% = Índice de Concordância calculado pela soma de julgamentos adequado e totalmente adequado: TA+A x 100 / total de respostas

Tabela 3 – Avaliação dos peritos quanto à relevância do manual educativo. Brasília, DF, Brasil, 2017

Itens de avaliação	n=17					% ^I
	I [*]	PA [†]	N [‡]	A [§]	TA	
A. Os temas abordados retratam aspectos essenciais ao autocuidado e que devem ser reforçados ao público-alvo	0	0	0	5	12	100,00
B. O manual permite a transferência e generalizações do aprendizado em diferentes contextos (hospitalar e domiciliar)	0	0	0	6	11	100,00
C. O manual é efetivo quando propõe à paciente adquirir conhecimento para realizar o autocuidado em domicílio	0	0	3	3	11	86,66
D. O manual é efetivo quando propõe à paciente adquirir informações sobre o processo de tratamento (etapas da radioterapia)	0	0	3	3	11	86,66
E. Aborda os assuntos mais pertinentes para a paciente com câncer de mama em radioterapia	0	0	0	9	8	100,00
F. Está adequado para ser utilizado como forma de tecnologia educacional na prática de profissionais da saúde	0	1	0	6	10	93,33
Total	0	1	6	32	63	93,13

^I = Inadequado; [†]PA = Parcialmente adequado; [‡]N = Não tenho certeza; [§]A = Adequado; ^{||}TA = Totalmente adequado; ^I%: Índice de Concordância calculado pela soma de julgamentos adequado e totalmente adequado: TA+A x 100 / total de respostas

Tabela 4 – Avaliação das pacientes previamente submetidas à radioterapia para câncer de mama. Brasília, DF, Brasil, 2017

Itens de avaliação	n=12					% ^I
	P [*]	R [†]	N [‡]	B [§]	MB	
Objetivos						
A. O material atende aos objetivos das mulheres com câncer de mama que fazem radioterapia	0	0	0	2	10	100,00
B. O material traz as principais necessidades das mulheres com câncer de mama durante a radioterapia	0	0	0	2	10	100,00
C. Pode ajudar durante o tratamento	0	0	0	2	10	100,00
D. Pode ajudar na realização dos cuidados em casa	0	0	0	2	10	100,00
Total	0	0	0	8	40	100,00
Organização						
A. A seção inicial indica o conteúdo do material	0	0	0	2	10	100,00
B. O tamanho do título e do conteúdo está adequado	0	0	0	2	10	100,00
C. Os tópicos têm sequência lógica para o aprendizado	0	0	0	2	10	100,00
D. A quantidade de informações está adequada	0	0	0	2	10	100,00
E. Os temas abordados retratam aspectos-chave	0	0	0	2	10	100,00
F. O material está apropriado e desperta o interesse da mulher para a sua utilização	0	0	0	2	10	100,00
Total	0	0	0	12	60	100,00
Estilo da escrita						
A. A escrita está em estilo adequado	0	0	0	2	10	100,00
B. O texto é interessante e o tom é amigável	0	0	0	2	10	100,00
C. O vocabulário é acessível e fácil de entender	0	0	0	2	10	100,00
D. Há associação do tema de cada sessão ao seu texto	0	0	0	2	10	100,00
E. O texto está claro	0	0	0	2	10	100,00
F. O texto está em quantidade suficiente	0	0	0	2	10	100,00
Total	0	0	0	12	60	100,00
Aparência						
A. As seções do material apresentam sequência lógica	0	0	0	2	10	100,00
B. As ilustrações são simples e informativas	0	0	0	2	10	100,00
C. A ilustração é importante para complementar o texto	0	0	0	2	10	100,00
D. As ilustrações são realistas o suficiente	0	0	0	2	10	100,00
E. As ilustrações estão em quantidade suficiente	0	0	0	2	10	100,00
Total	0	0	0	10	50	100,00
Motivação						
A. O material é adequado para a idade, gênero e cultura da população-alvo	0	0	0	2	10	100,00
B. O material apresenta lógica	0	0	0	2	10	100,00
C. É possível a interação entre a mulher e o material, incentivando ações de cuidado	0	0	0	2	10	100,00
D. O material aborda os assuntos necessários para as mulheres com câncer de mama, que realizam radioterapia	0	0	0	2	10	100,00
E. Pode auxiliar na promoção de mudança de atitude	0	0	0	2	10	100,00
F. O material propõe à mulher adquirir conhecimentos para realizar o autocuidado	0	0	0	2	10	100,00
Total	0	0	0	12	60	100,00

^{*}P = Péssimo; [†]R = Regular; [‡]N = Não tenho certeza; [§]B = Bom; ^{||}MB = Muito bom; ^I% = Índice de Concordância calculado pela soma de julgamentos bom e muito bom: MB+B x 100 / total

Discussão

Em relação ao primeiro bloco do instrumento de avaliação destinado aos peritos (Tabela 1), o qual procurou identificar a opinião dos profissionais com relação ao objetivo do manual educativo, foi possível verificar que o mesmo foi considerado válido quanto à sua capacidade de alcançar os propósitos e metas para o que foi proposto, já que o bloco em sua totalidade alcançou Índice de Concordância de 89,07%. No entanto, os itens E e G precisam ser levados em consideração, já que, de forma individual, não atingiram o IC mínimo exigido.

O item E, o qual analisa o manual educativo em relação à sua capacidade de promover mudanças de comportamento e atitude, atingiu IC de 70,58%, tendo em vista que 5 peritos escolheram a opção "não tenho certeza" para tal item. Os peritos não têm certeza quanto à capacidade do material para gerar mudança de comportamento e atitude, de forma isolada, tendo em vista o importante papel do enfermeiro durante as consultas de enfermagem.

Considerando a proximidade entre enfermeiro e paciente, esse profissional é capaz de atender às demandas fisiológicas e clínicas, bem como àquelas referentes a questões psicológicas e sociais, havendo resultados positivos na associação de intervenções realizadas por enfermeiros e alcance de benefícios no bem-estar físico e emocional, diminuição da ansiedade e do estresse e melhora da insônia dos pacientes⁽¹⁶⁾.

O objetivo desta pesquisa é, portanto, disponibilizar manual educativo validado enquanto estratégia de suporte para ser utilizada enquanto guia de orientações para subsidiar a assistência de enfermagem prestada a pacientes com câncer de mama submetidas à radioterapia. Dessa forma, o manual é parte de um trabalho educativo de acompanhamento feito pelo enfermeiro, assim sendo, deve ser uma ferramenta utilizada concomitante ao processo de trabalho desse profissional, e não de forma isolada.

Os diferentes profissionais que participaram, enquanto peritos deste estudo, realizam atividades no ambulatório de radioterapia da UNACON/HUB ou em outras instituições distribuídas pelo Brasil, como Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraíba e Ceará. Essa distribuição foi importante para avaliar a adequação do manual educativo a outros serviços que trabalham com a radioterapia e, portanto, verificar se seu uso poderia ser estendido para instituições além da UNACON/HUB. Além disso, a participação de diferentes categorias profissionais é bastante favorável ao processo de validação, visto que possibilita reunir diferentes opiniões especializadas na temática abordada pelo material,

levando em consideração as especificidades de cada profissão⁽¹⁷⁾.

O item G, o qual analisa a adequação do manual educativo aos objetivos da UNACON/HUB e de outras instituições que trabalham com radioterapia, atingiu IC de 70,58%, tendo em vista que 2 peritos escolheram a opção "não tenho certeza" e 3 escolheram a opção "parcialmente adequado" para tal item. Tais peritos esclareceram que suas escolhas se deveram às particularidades presentes nos serviços de diferentes regiões do país. Mesmo tendo sido julgado como acessível a diversas camadas socioculturais, há especificidades decorrentes de rotina, técnicas de planejamento e cuidados relacionados à radioterapia em cada instituição de saúde, o que pode inviabilizar a aplicabilidade do manual educativo em outros serviços sem as devidas adaptações, assim como observado em estudo anterior⁽⁴⁾. Portanto, o material deve ser adaptado de acordo com cada serviço, a fim de que possa ser utilizado em outras instituições que diferem em tratamento e/ou população em relação à UNACON/HUB.

Ressalta-se que é indispensável a adoção de linguagem clara e acessível a todas as camadas da sociedade, uma vez que o manual educativo precisa ser de fácil compreensão. As informações selecionadas para constar no material devem ser realmente indispensáveis para que seja significativo, atrativo, conciso e objetivo. É importante, ainda, o emprego de imagens e fotos correlacionadas com as informações textuais, como forma de ilustrar o manual educativo, estimular a sua leitura e facilitar o seu entendimento, uma vez que transformam informações textuais em linguagem visual⁽¹⁸⁻¹⁹⁾.

Portanto, o manual educativo precisa ser planejado e desenvolvido para atender as necessidades da população, como forma de favorecer o interesse e a compreensão por parte daqueles que dele se beneficiarão. A linguagem utilizada deve ser clara, sucinta e adequada ao nível educacional e cultural da população, podendo ser amparada por ilustrações e imagens, utilizando o meio lúdico para favorecer a comunicação, despertar o interesse e motivar a utilização do material⁽²⁰⁾.

Em relação às alterações realizadas, as considerações mais frequentemente apontadas pelos peritos estiveram relacionadas à alteração de vocábulos, a fim de tornar a leitura do manual educativo mais acessível, objetiva e clara, simplificando, assim, a compreensão por parte do público-alvo.

Uma valiosa informação incluída no material diz respeito a não utilização de desodorante pelas pacientes em tratamento por radioterapia em região de mama. Essa sugestão foi acatada, tendo em vista

que compostos à base de metais, como magnésio, alumínio ou zinco, geralmente estão presentes em antitranspirantes. Há uma preocupação em relação ao aumento da dose superficial na pele causada por um efeito *bolus* do desodorante, em razão de ter alumínio em sua composição⁽²¹⁻²²⁾.

Na literatura científica, há evidências que sugerem o uso de desodorante por mulheres que recebem radiação para câncer de mama, independente de o produto ser composto ou não de alumínio, tendo em vista a preocupação das mulheres de não utilizarem desodorante em razão de evitar possíveis odores desagradáveis⁽²¹⁻²²⁾.

No entanto, inexistente um consenso e é necessária a realização de mais estudos sobre a segurança do uso de antitranspirantes, contendo alumínio em sua composição. Portanto, considerando a rotina institucional já estabelecida na UNACON/HUB de evitar o uso desse produto durante a radioterapia, tal conduta foi mantida no manual educativo.

A sugestão de incluir informações sobre o linfedema não foi acatada, tendo em vista que tal efeito está relacionado à condição crônica vivenciada após o tratamento, principalmente em razão da dissecação dos linfonodos axilares associada à irradiação linfonodal regional e que não diz respeito aos efeitos adversos comumente encontrados durante a realização da radioterapia⁽²³⁾. Igualmente, não foi acatada a sugestão de acrescentar informações sobre reações tardias do tratamento, como fibrose e aderência, uma vez que o objetivo do material proposto é acompanhar a paciente durante a radioterapia e orientá-la frente às reações agudas do tratamento.

A inclusão de informações que não sejam consideradas essenciais para o momento vivido pelas pacientes pode gerar ansiedade e medo desnecessários. Aspectos relacionados à estratégia de apresentação das orientações de um material de ensino são importantes, tendo em vista que a mensagem transmitida deve possuir credibilidade e confiança e ser apropriada ao contexto do público-alvo, utilizando, apenas, informações consideradas essenciais para uma correta compreensão do texto⁽¹⁰⁾. Portanto, o ideal é ressaltar as informações indispensáveis e úteis para o autocuidado da paciente durante o tratamento.

Dessa forma, o resultado final da elaboração e aprimoramento do manual educativo foi de um material com informações essenciais à paciente com câncer de mama em radioterapia, além de conter ilustrações coerentes com o texto, favorecendo a comunicação e o entendimento de quem utilizar o material.

A partir do momento em que o paciente leva para casa um material contendo as orientações fornecidas

durante a consulta de enfermagem, é possível expandir tais informações para fora do ambiente hospitalar, disseminando-as para o domicílio entre os cuidadores e os familiares que se relacionam com o paciente, visto que o paciente dispõe do material para constante consulta, em caso de dúvidas ou anseios⁽⁴⁾.

Portanto, as respostas dos peritos foram concordantes de maneira geral. Todos os três blocos de análise obtiveram Índice de Concordância (IC) acima dos 80% estabelecidos. Em relação às respostas das pacientes previamente submetidas à radioterapia devido ao diagnóstico de câncer de mama, estas também foram concordantes. Todos os cinco blocos de análise obtiveram Índice de Concordância (IC) de 100%, ultrapassando as expectativas de aceitabilidade do material pelas mulheres que já realizaram radioterapia. Além disso, pode-se perceber nos relatos de tais participantes considerável satisfação frente ao material avaliado.

Destaca-se que o conteúdo abordado no manual educativo deve ser atualizado constantemente com base nas inovações científicas e nas mudanças que possam surgir quanto às demandas apresentadas pelas pacientes com câncer de mama submetidas à radioterapia.

A limitação deste estudo está relacionada ao fato de a validação aparente ter sido realizada por 12 mulheres com câncer de mama previamente submetidas à radioterapia, um quantitativo, aparentemente, pequeno. No entanto, essa limitação pode ser justificada pelo fato de terem sido incluídas mulheres de diferentes níveis de escolaridade, havendo participantes que estudaram até o ensino fundamental, outras que estudaram até o ensino médio e, ainda, participantes que cursaram o ensino superior.

Conclusão

O manual educativo foi elaborado a partir de revisão da literatura e adaptações realizadas em manual educativo validado em estudo anterior, com as devidas modificações e adequações referentes à temática, tendo sido aperfeiçoado com base nas sugestões dos participantes da pesquisa e na literatura científica. Foi validado segundo conteúdo e aparência, cujo processo de avaliação incluiu 17 peritos na área temática do material e 12 pacientes previamente submetidas à radioterapia devido ao diagnóstico de câncer de mama.

Em relação ao instrumento de avaliação destinado aos peritos, dois itens obtiveram Índice de Concordância <80%. Os demais itens foram considerados adequados e/ou totalmente adequados nos três blocos de análise propostos para os peritos: objetivos - 89,07%, estrutura e apresentação - 92,94%, e relevância - 93,13%; e bom e/ou muito bom nos cinco blocos de análise propostos

para as pacientes: objetivos, organização, estilo da escrita, aparência, e motivação, todos com Índice de Concordância de 100%.

Sugere-se que o manual educativo possa contribuir para a prática clínica da enfermagem e para a compreensão da terapêutica, à qual pacientes com câncer de mama são submetidas ao realizarem a radioterapia.

Referências

1. Ministério da Saúde (BR). Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019.
2. Santos DE, Rett MT, Mendonça ACR, Bezerra TS, DeSantana JM, Silva Júnior WM. Effect of radiotherapy on pulmonary function and fatigue of women undergoing treatment for breast cancer. *Fisioter Pesqui.* [Internet]. 2013 [cited Jun 4, 2018];20(1):50-5. Available from: http://www.scielo.br/pdf/fp/v20n1/en_09.pdf
3. Varela AIS, Rosa LM, Sebold N, Laverde AG, Maçaneiro A, Erdmann AL. Comprometimento da sexualidade de mulheres com câncer de mama. *Enferm Foco.* 2017 [Acesso 5 fev 2020];8(1):67-71. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/764/359>
4. Cruz FOAM, Ferreira EB, Vasques CI, Mata LRF, Reis PED. Validation of an educative manual for patients with head and neck cancer submitted to radiation therapy. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2016 [cited Jun 7, 2018];24:e2706. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v24/0104-1169-rlae-24-02706.pdf>
5. Maciel BS; Barros ALBL, Lopes JL. Elaboration and validation of an information manual for cardiac catheterization. *Acta Paul Enferm.* 2016;29(6):633-42. doi: 10.1590/1982-0194201600089
6. Teles LMR, Oliveira AS, Campos FC, Lima TM, Costa CC, Gomes LFS, et al. Development and validating an educational booklet for childbirth companions. *Rev Esc Enferm USP.* 2014 [cited Jun 7, 2018];48(6): 977-84. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n6/0080-6234-reeusp-48-06-0977.pdf>
7. Boaventura AP. Registro do atendimento da parada cardiorrespiratória no ambiente intra-hospitalar: validade e aplicabilidade de um instrumento [dissertação]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 2004 [Acesso 11 jun 2018]. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4662>
8. Aguiar ASC. Validação de tecnologia para avaliação do teste do reflexo vermelho [dissertação]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2010 [Acesso 11 jun 2018]. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/1840>
9. Oliveira PMP, Pagliuca LMF. Assessment of an educational technology in the string literature about breastfeeding. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2013 [cited Jun 14, 2018];47(1):201-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/en_a26v47n1.pdf
10. Cruz FOAM, Ferreira EB, Bontempo PSM, Vasques CI, Reis PED. Face validation of an educative manual for head and neck cancer patients submitted to radiotherapy. *Bioscience Biosci J.* 2017 [cited Jun 19, 2018];33(6):1688-95. Available from: <http://www.seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/view/34674/21215>
11. Pasquali L. *Psicometria: teoria e aplicações.* Brasília: Editora Universidade de Brasília; 1997. 289 p.
12. Pasquali L. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. *Rev Psiquiatr Clín (São Paulo).* 1998;25(5):206-13.
13. Pasquali L. *Técnicas de exame psicológico (TEP): manual. Volume I: fundamentos das técnicas psicológicas.* São Paulo: Conselho Federal de Psicologia; 2001. 233 p.
14. Pereira MG. *Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011. 383 p.
15. Melo RP, Moreira RP, Fontenele FC, Aguiar ASC, Joventino ES, Carvalho EC. Critérios de seleção de experts para estudos de validação de fenômenos de enfermagem. *Rev Rene (Online).* 2011 [Acesso 5 fev 2020];12(2):424-31. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4254>
16. Villar RR, Fernández SP, Garea CC, Pillado MTS, Barreiro VB, Martín CG. Quality of life and anxiety in women with breast cancer before and after treatment. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2017;25:e2958. doi: 10.1590/1518-8345.2258.2958
17. Moura IH, Silva AFR, Rocha AESH, Lima LHO, Moreira TMM, Silva ARV. Construction and validation of educational materials for the prevention of metabolic syndrome in adolescents. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2017 [cited Jun 18, 2018];25:e2934. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/0104-1169-rlae-25-e2934.pdf>
18. Oliveira MC, Lucena AF, Echer IC. Neurological sequelae: preparation of a guidance manual for health care. *J Nurs UFPE On Line.* 2014 [cited Jun 18, 2018];8(6):1597-603. Available from: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/104234/000933501.pdf?sequence=1>
19. Oliveira SC, Lopes MVO, Fernandes AFC. Development and validation of an educational booklet for healthy eating during pregnancy. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2014 [cited Jun 18, 2018];22(4):611-

20. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n4/0104-1169-rlae-22-04-00611.pdf>
20. Albuquerque AFL, Pinheiro AKB, Linhares FMP, Guedes TG. Technology for self-care for ostomized women's sexual and reproductive health. *Rev Bras Enferm*. 2016;69(6):1164-1171. doi: 10.1590/0034-7167-2016-0302
21. Lewis L, Carson S, Bydder S, Athifa M, Williams AM, Bremner A. Evaluating the effects of aluminum-containing and non-aluminum containing deodorants on axillary skin toxicity during radiation therapy for breast cancer: a 3-armed randomized controlled trial. *Int J Radiat Oncol Biol Phys*. 2014;90(4):765-71. doi: 10.1016/j.ijrobp.2014.06.054
22. McQuestion, M. Evidence-based skin care management in radiation therapy: clinical update. *Semin Oncol Nurs*. 2011;27(2):e1-17. doi: 10.1016/j.soncn.2011.02.009
23. Shaitelman SF, Chiang YJ, Griffin KD, DeSnyder SM, Smith BD, Schaverien MV, et al. Radiation therapy targets and the risk of breast cancer-related lymphedema: a systematic review and network meta-analysis. *Breast Cancer Research and Treatment*. 2016;162(2):201-15. doi:10.1007/s10549-016-4089-0

Recebido: 08.04.2019

Aceito: 07.07.2020

Editora Associada:
Maria Lúcia Zanetti

Copyright © 2020 Revista Latino-Americana de Enfermagem
Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.

Autor correspondente:

Paula Elaine Diniz dos Reis

E-mail: pauladiniz@unb.br

 <https://orcid.org/0000-0002-9782-3366>